

ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMSANS

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se em plenária presencial, no Auditório do PREVIMPA, Rua João Manoel, 50, 10º andar, Centro Histórico de Porto Alegre, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre (COMSANS), em plenária ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as) e suplentes conforme assinatura em lista de presença e participantes da sociedade civil, que também registraram presença em lista de assinaturas. As pautas propostas pela mesa diretora do COMSANS para plenária foram compostas pelos seguintes assuntos: 1) Apresentação das Atas e deliberação; 2) 1º Seminário COMSANS: Adesão do COMSANS Porto Alegre à Estratégia Pontos Populares de Promoção da Soberania de Segurança Alimentar e Nutricional PPSSAN; 3) Encontro: Mutirão Habilitação das Cozinhas Solidárias; 4) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); 5) Representação de outras cidades nos eventos do COMSANS para orientação; 6) Assuntos Gerais. Ao começar a plenária foram lidas as duas Atas das reuniões anteriores onde foram aprovadas e deliberadas pelos presentes. A conselheira Carolina Breda Resende (SMIDH) pediu para enviar as Atas por e-mail. O conselheiro Marcos Cibelli Castiel (CRN2), solicitou a possibilidade de enviar uma pré ata das reuniões pelo grupo antes de ler nas próximas plenárias. Como não houve coram, a presidenta e conselheira Rosani Fátima da Silva, passou para os assuntos gerais. Rosani leu o e-mail da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), quanto à participação no COMSANS, falou também das entidades que ainda não indicaram os conselheiros e referentes às justificativas de ausência dos conselheiros, será enviado ofícios as entidades através de mensagens. A conselheira suplente Jussara Perim (SINURGS), justificou a ausência da vice-presidente do COMSANS e conselheira titular, Maria Terezinha Govinatzki, por motivo de saúde. A conselheira Carolina solicitou os documentos para a CAISAN dizendo que o estado não reconheceu. A presidenta Rosani disse que falou com o secretário, Juliano Passini (SMDS), sobre este assunto. Falou também que já estão digitalizados 110 pontos populares e cozinhas solidárias e que ainda faltam 40 que só colocaram CPF, relatou também que no evento do mutirão, foram preenchidos 100 pontos populares para habilitação de cozinhas e pontos populares e 111 cozinhas habilitadas no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal (MDS). O vice-presidente e conselheiro, Carlos Fernando Simões Filho (SMGOV), falou da dificuldade e complexidade de conseguir habilitar as cozinhas solidárias no evento de habilitação (Mutirão). A conselheira Carolina se colocou a disposição para ajudar nos próximos eventos de habilitação. A presidenta Rosani disse que vai visitar as cozinhas para garantir que os espaços são realmente cozinhas solidárias e não outros tipos de espaços e garantiu isso para o secretário Juliano que ressaltou a importância da realização destas visitas dizendo que não irá permitir o envio de alimentos para estes espaços se não estiver regularizado como cozinhas solidárias, a presidenta Rosani irá continuar as visitas para garantir a lisura desse processo. A conselheira Miriam Trevisam (EMATER), perguntou sobre a lista de cozinhas habilitadas e a presidenta Rosani falou que enviou ao secretário Juliano a mesma. A conselheira Carolina perguntou sobre o aval das cozinhas e a presidenta Rosani respondeu que o MDS dará o aval e quanto as não habilitadas explicou como funcionarão as habilitações das Cozinhas e Pontos Populares (PP), conforme documentação. A conselheira Carolina falou que as cozinhas não

habilitadas sejam mapeadas para que possam ser regularizadas como cozinhas solidárias e PP, disse também que as cozinhas de matrizes africanas reclamaram que não foram reconhecidas mesmo regularizadas, vice-presidente Carlos relatou que essas cozinhas serão atendidas. A presidenta Rosani informou que 37 pontos estão mapeados e reconhecidos. A conselheira Carolina pediu para compartilhar todas as informações sobre as cozinhas que ainda não foram reconhecidas. A conselheira Luciana da Costa Basili (SESC-RS), se apresentou para os membros da mesa diretora e demais conselheiros (as) e informou que estão atendendo cozinhas pelo PA e pediu uma atenção dos órgãos competentes de fiscalização da vigilância sanitária para essas cozinhas que estão sendo preparadas nas condições ideais e colocou-se a disposição para ajudar através do Mesa Brasil. A presidenta Rosani relatou da importância da presença dos convidados da Suíça que vieram visitar as cozinhas, apoiando e compartilhando conhecimentos e experiências sugerindo para uma próxima visita uma formação para as cozinhas solidárias com a presença do secretário Juliano. O conselheiro Marcos sugeriu de estar presente nas vistorias das cozinhas de acordo com os agendamentos e falou que a estruturação é importante. A conselheira Gabriela Pirillo Teixeira (Fórum Fome Zero) sugeriu também uma formação com as cozinhas na Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS), e relatou que o conselho não tem permissão para fiscalizar as condições sanitárias nas cozinhas. A presidenta Rosani disse que a maioria das cozinhas solidárias tem cursos de boas práticas, mas acha extremamente necessário os cursos de formações. A conselheira Gabriela falou da importância das condições sanitárias das cozinhas, mas ressaltou que a maioria das pessoas que trabalham nelas é de forma voluntária e não tem obrigação de colocar utensílios de higiene. A presidenta Rosani falou que não é obrigação a higiene, mas sim orientação que use os utensílios de higiene. O vice-presidente Carlos disse que alguns termos do aval estão colocados de forma errada pelo COMSANS e que devemos mudar que o aval será dado e orientado posteriormente. O conselheiro Odirlei Fidelis (FINPOA), pediu o prazo para o envio dos formulários, mas mesmo assim trouxe-os preenchidos e entregou pessoalmente para a presidenta Rosani. A conselheira Jéssica Krischke Sebastiany (Sindicato Rural PoA), sugeriu a colaboração do grupo de conselheiros(as) afim de evitar discussões desnecessárias e pediu efetividade nas resoluções, falou também que os assuntos não são levados adiante devido ao município de Porto Alegre e suas entidades representativas neste conselho não colaborarem, pediu que as resoluções sejam apresentadas de forma antecipada e que nessa gestão e nem nas gestões anteriores nunca houve o acesso aos avais pelas entidades do conselho como por exemplo uma senha para o acesso ao sistema do município através de um site. O vice-presidente Carlos respondeu que no site do município tem essas informações parcialmente sobre esse assunto. A conselheira Frydda Leonardi Monteiro (SMDETE), ressaltou que não existe uma exigência quanto à cobrança de utensílios de estrutura sanitária, falou que não é a intenção do conselho em proibir as atividades das cozinhas e pediu para que não haja mais brigas ou discussões em reuniões do conselho, porque esvazia a presença dos (as) conselheiros (as), pediu também para liberar o grupo de WhatsApp para os demais tirando a configuração em que somente os administradores enviem mensagens. A presidenta Rosani respondeu que essa cobrança referente aos utensílios de estrutura sanitária está aguardando as informações do MDS e da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). A presidenta Rosani relatou sobre o PAA e apresentou os números do programa e perguntou sobre a quantidade. A conselheira Carolina respondeu que ampliou para 67 PAs e a presidenta Rosani apresentou os alimentos na planilha. A conselheira Carolina falou que a lista apresentada e

Federal através de um edital municipal e propôs enviar a lista atualizada em que os agricultores podem entregar de fato os alimentos de acordo com a safra. A convidada Varna ressaltou a importância de ouvir os agricultores e conversar sobre os alimentos disponíveis programando o recebimento dos itens essenciais que estão em falta. A presidente Rosani orientou que na próxima plenária seja convidado um representante dos agricultores em até duas reuniões centralizadas e o vice-presidente Carlos sugeriu a construção deste assunto com o secretário Cássio Trogildo (SMGOV). A conselheira Carolina aconselhou os encaminhamentos das reuniões do PA, com os agricultores e com o secretário Cássio Trogildo. A conselheira Jéssica pediu que o Sindicato Rural de Porto Alegre estivesse presente nas reuniões do PA e na reunião com os agricultores. A mesa diretora propôs que as próximas Plenárias Ordinárias do COMSANS sejam realizadas todas as últimas quintas-feiras de cada mês e todos (as) os presentes concordaram com a proposta. A presidenta Rosani encerrou os trabalhos agradecendo a presença de todos (as). Nada mais havendo a declarar, eu, Jorge Alves Schell, conselheiro e 2º secretário do COMSANS, redigi a presente Ata dando por encerrada a Plenária do COMSANS.